

(X) Graduação () Pós-Graduação

ESTAGIO OBRIGATÓRIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I E A REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Jéssica Silva Leite Vitório
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Jessicaleite124@gmail.com

Ione da Silva Cunha Nogueira
Universidade Federal de Mato Grosso do sul
ionescnogueira@gmail.com

RESUMO

Este trabalho é fruto de relatos e reflexões sobre as atividades desenvolvidas na disciplina de Estágio Obrigatório nos anos iniciais do ensino fundamental II do curso de pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul UFMS/CPTL. Estes relatos da prática aconteceram dentro de uma sala de aula de 4º ano de ensino fundamental em uma escola municipal da cidade de Três lagoas. A proposta era que fosse desenvolvido um plano de aula que partindo da realidade dos alunos, contemplasse os conteúdos que os mesmos já estavam estudando. O estágio obrigatório possibilitou a aprendizagem por meio de situações vivenciadas em sala de aula. Ao possibilitar a união entre teoria e prática, o estágio se mostra de grande relevância para a formação do futuro professor.

Palavras-chave: Estágio Obrigatório; Atuação; Relato de Prática; Sala de Aula.

1 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NO ENSINO FUNDAMENTAL

O presente relato tem como finalidade socializar o conhecimento adquirido ao longo desse período em que vivenciamos na prática o que foi aprendido na teoria. Visa apresentar a descrição do local onde foi realizado o estágio, o período de duração e as atividades desenvolvidas.

A prática foi realizada pela acadêmica Jéssica Silva Leite Vitório na Escola Municipal Professor Odeir Antônio da Silva situada na rua Tancredo Tasso Cardoso nº 1532 Bairro São João no município de Três Lagoas/MS.

O estágio supervisionado no Ensino fundamental II, tem como objetivo conhecer na prática as particularidades da sala de aula e de cada aluno. Por meio da observação é possível analisar como se dá a relação de professor e aluno e a socialização uns com os outros, visto que, é através do estágio que podemos associar a teoria com a prática e refletirmos sobre a docência.

Portanto o estágio prepara para um trabalho docente coletivo, pois o ensino, segundo Pimenta e Lima (2004), não é um assunto individual do professor, uma vez que a tarefa escolar é resultado das ações coletivas dos professores e das práticas institucionais. As autoras continuam afirmando que se pode "pensar o estágio como propostas que consideram a teoria e a prática presentes tanto na universidade quanto nas instituições-campo. O desafio é proceder ao intercâmbio, durante o processo formativo, entre o que se teoriza e o que se pratica em ambas" (PIMENTA E LIMA, 2004, p. 127).

A regência foi realizada em nove dias no 4^a ano, o projeto contou com a participação da professora que se mostrou muito empolgada e até mesmo sugeriu o tema e que fosse trabalhado com mais atenção a leitura e escrita dos alunos. Propôs também o desenvolvimento de uma sequência didática elegendo as disciplinas de matemática, língua portuguesa, história, ciências e geografia. O projeto de regência foi desenvolvido após duas semanas de observação e aproximação com a turma. Ela foi aplicada em cinco dias, nesse período foram realizados momentos de conversa, realização de atividades, confecção de cartazes e jogos.

Diariamente foi feito o diário de bordo com todas as anotações sobre o período de observação e regência. Também estivemos reunidos não só presencialmente, mas online pelo aplicativo google meet para discussão da disciplina e auxílio com a construção dos planejamentos e desenvolvimento deste presente relato.

2 ATIVIDADES DE PRÁTICA DESENVOLVIDA PELA DISCIPLINA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

A sala de aula escolhida para a regência foi o 4º ano. A sequência didática aplicada teve como tema “Conhecendo minha cidade”. O tema escolhido levou em consideração o pedido da professora devido à proximidade do aniversário de 107 anos da cidade de Três Lagoas, privilegiando a leitura e escrita conforme fora indicado. O projeto foi bem aceito pela professora que de imediato autorizou a regência.

Durante as observações no 4º ano foi possível perceber as dificuldades da turma em relação à aprendizagem, bem como problemas relacionados à indisciplina. A prática no ato da regência permitiu à estagiária reflexões profundas e mudanças de postura quando comparada ao momento de observações.

No primeiro dia, com a chegada da estagiária, a professora disse para as crianças que naquela semana haveria uma outra professora na sala que faria as atividades com eles. A estagiária explicou quem era e como seriam as atividades desenvolvidas durante aquela semana.

No primeiro dia ao trabalhar a disciplina de Língua Portuguesa deu-se início as atividades relacionadas à cidade em que moram. Foi perguntado o sabiam sobre a cidade de Três lagoas, e cada um foi dando sua contribuição, tinha alunos que falavam que gostavam da lagoa, do *shopping*, de nadar no rio, outros por sua vez diziam que não tinham nada para falar da nossa cidade. Essa atividade teve como objetivo possibilitar que se expressassem, bem como fazer com que se soltassem um pouco diante da nova pessoa que estava trabalhando com eles.

Logo chegou o horário do café da manhã dos alunos que foram organizados em fila e para a ida ao refeitório. Ao retornarem para a sala foi entregue o poema “A Lagoa” de Carlos Drummond, e solicitado que um aluno fizesse a leitura em voz alta e o restante acompanhasse cada um em sua folha, após a leitura foram questionados sobre a relação entre o poema e a cidade, e eles disseram que era a lagoa. Após esse momento, foi solicitado que fizessem um pequeno texto de dez linhas sobre tudo que havia sido falado naquele dia sobre a cidade e também sobre o poema lido. Foi ensinado que um texto tem uma estrutura básica para ser escrito contendo parágrafos, número de linhas, ponto, vírgula.

Como a sala contem alunos que ainda estão em processo de alfabetização, devido ao afastamento obrigatório em consequência da pandemia de COVID-19, alguns alunos terminaram em menos de 30 minutos e outro levaram mais de 40 minutos para escrita da atividade, a estagiária auxiliou e os que iam terminando também ajudavam os demais.

No segundo dia da prática de regência, após as rotinas iniciais, foi trabalhada a disciplina de ciências. O assunto foi o mosquito *aedys aegypt* e a epidemia que ele causa em nossa cidade com a doença que é a Dengue. Foram questionados se já tinham ouvido falar do mosquito *aedys*

aegypt e se sabiam de algum familiar que tivesse a doença. Todos falaram que sim e já foram além, comentando sobre como deveríamos evitar a reprodução do mosquito. Foram apresentadas imagens do mosquito, bem como os índices de Dengue na cidade juntamente com um vídeo explicativo falando sobre a Dengue sintomas, forma de contágio, tratamento. Em seguida, a estagiária perguntava e eles respondiam sobre as formas de reprodução do mosquito, como fazer para evitar sua proliferação e outras informações pertinentes, tudo foi sendo escrito na lousa com as respostas das crianças. Após esse momento, foi realizada uma vistoria pela escola, com a finalidade de achar possíveis lugares de reprodução do mosquito. Essa atividade não estava no planejamento, mas naquele momento a estagiária percebeu a necessidade de complementação na aula, o que se mostrou bastante proveitoso. As crianças estiveram bem empenhadas e todos os possíveis focos encontrados, eram jogados dentro do saco de lixo.

No terceiro dia foi trabalhada a disciplina de geografia com a apresentação do mapa de Três Lagoas. Foi falado não apenas a respeito desse mapa específico, mas sobre o que é um mapa e o que ele representa. Em seguida todos foram levados para a sala de tecnologia onde a estagiária mostrou pelo aplicativo Google Maps, seu próprio bairro, a rua onde morava e por fim, sua casa. As crianças se interessaram bastante pela atividade e em seguida passaram a fazer o mesmo nos computadores em que estava procurando pelos bairros onde moravam e as ruas e casas conhecidas.

No quarto dia a atividade seria sobre pontos turísticos. As crianças foram perguntadas sobre o assunto, se conheciam alguns e quais seriam os pontos turísticos da cidade. Eles foram apresentando suas respostas. A estagiária havia planejado utilizar a sala de tecnologia que estava interditada para limpeza, sendo assim, mudou os planos apresentando fotos impressas dos pontos turísticos da cidade.

Em seguida, cada aluno escolheu um ponto turístico que mais gostaria de conhecer melhor para que fosse realizada pesquisa no notebook da estagiária. Cada um iria ler a resposta que o google apresentasse para em seguida escrever sobre o assunto. Esse dia se mostrou bastante desafiador, pois o planejamento realizado precisou se alterar, exigindo rapidez de na busca de alternativas. Embora essas não tenham sido as melhores do ponto de vista didático, acabamos tendo um bom resultado no que se refere à aprendizagem das crianças. Todas puderam pesquisar e escrever sobre o assunto.

No quinto dia a disciplina trabalhada foi matemática, sendo feita a proposta do jogo “Matemática na Lata”. Durante as observações, foi possível perceber que os alunos tinham muita dificuldade em realizar as quatro operações, adição, subtração, multiplicação e divisão.

Em razão dessa dificuldade, muitos estavam desmotivados com a aprendizagem da matemática. Por esse motivo, foi escolhido o ensino por meio de um jogo, visando lhes ensinar de maneira bastante lúdica.

Os alunos aceitaram muito bem a proposta e interagiram entre si, foram divididos em duplas e uma dupla ajudava a outra. Em seguida, eles mesmos marcavam na lousa os seus pontos e armavam as operações que tinham sido sorteadas no jogo. Os alunos que sabiam mais ajudavam o colega que estava com dificuldade e a estagiária apenas os auxiliava quando pediam ajuda ou mostravam maior dificuldade. Essa atividade se mostrou bastante interessante e alcançou os alunos de maneira satisfatória. Eles puderam pensar e efetuar as operações a partir de seus conhecimentos prévios. Este jogo foi construído com materiais recicláveis e o sucesso foi tamanho que eles pediram para deixá-lo com a turma, para que pudessem brincar mais vezes.

No sexto dia de prática foi elaborado um cartaz informativo usando os materiais das aulas anteriores em que escreveram sobre a cidade. Foi cortado um pedaço de papel pardo de um tamanho suficiente para que eles colassem os seus textos falando da cidade de Três Lagoas. Foi também disponibilizada canetinha, lápis de cor e giz de cera para que eles enfeitassem o cartaz.

No segundo momento foi proposto que elaborassem um desenho dos pontos turísticos pesquisados em aula anterior. Cada um iria colar seu desenho no papel pardo para a construção de outro cartaz. Ficaram livres para escrever um pouco sobre o por que escolheram tal ponto turístico ou até mesmo escrever um pouco sobre ele, com base nas pesquisas realizadas em sala de aula sobre cada local.

Depois de finalizados e com autorização da coordenação, os cartazes foram expostos pela escola para que os alunos de outras salas contemplassem o trabalho feito, sendo que os próprios alunos do 4º ano escolheram o melhor lugar para colocá-los.

No sétimo dia de regência, a atividade seria novamente sobre a dengue. A proposta era de construção de armadilhas para o mosquito da dengue, afim de prevenir sua proliferação. AS crianças assistiram a um vídeo com o tutorial para que aprendessem a fazer as armadilhas. Foram utilizados materiais recicláveis que foram garrafa pet, tampinha de garrafa, barbante, fita, tesoura sem ponta, pedaços de tecidos finos e elásticos.

Todos participaram ativamente, a interação foi muito importante e demonstraram gostar de trabalhar em equipe. Após o término da confecção das armadilhas, foram levados ao pátio da escola para espalhá-las em lugares estratégicos.

No oitavo dia a aula foi de matemática e foram colocadas na lousa algumas contas de

adição e subtração para que os alunos resolvessem. Eles sentariam em duplas para que um ajudasse ao outro. Foram também entregues palitos de picolé em a finalidade de auxiliar na contagem. A estagiária colocou uma música bem tranquila de fundo, procurando deixá-los relaxados com a atividade.

Quando todos terminaram foi feita a correção na lousa de maneira explicativa, permitindo que cada dupla fosse até a lousa caso quisesse, criando uma troca de saberes entre as crianças através de suas interações.

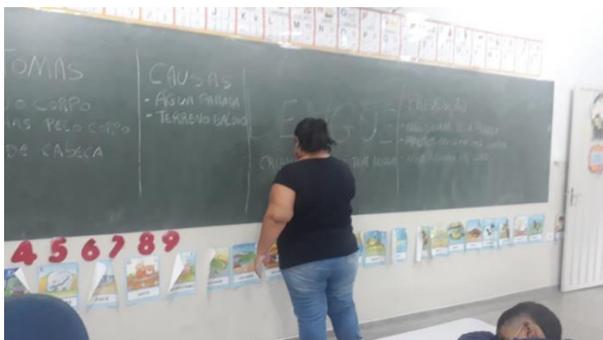
No nono e último dia, as crianças foram colocadas em roda e perguntadas sobre as questões trabalhadas em cada um dos dias. As respostas foram as mais incríveis possíveis, eles disseram que foram as melhores aulas que eles já tiveram, que a aula não era chata, e teve até uma criança que disse que conseguiu entender a multiplicação através do joguinho de matemática.

Figura 1: Primeiro dia da prática



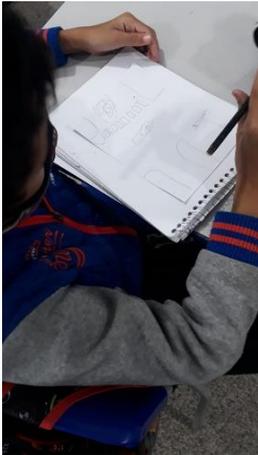
Fonte: Acervo estagiária

Figura 2: Falando sobre a dengue



Fonte: Acervo estagiária

Figura 3: Aluno desenhando o ponto turístico Relógio Central



Fonte: Acervo estagiária

Figura 4: Interação com o jogo matemática na lata



Fonte: Acervo estagiária

Figura 5: Interação com o jogo matemática na lata



Fonte: Acervo estagiária

Figura 6: Interação com o jogo matemática na lata



Fonte: Acervo estagiária

Figura 7: Interação com o jogo matemática na lata



Fonte: Acervo estagiária

Figura 8: Interação com o jogo matemática na lata



Fonte: Acervo estagiária

Figura 9: Cartaz dos pontos turísticos de Três Lagoas



Fonte: Acervo estagiária

Figura 10: Cartaz dos pontos turísticos de Três Lagoas



Fonte: Acervo estagiária

3 RESULTADOS, DESAFIOS E APRENDIZADO

A regência se mostra como momento de grande importância para o estágio, pois permite colocar em prática muito do que se aprendeu durante o curso de graduação. Apesar de certa insegurança para a realização de atividades, o fato de se ter a professora da sala presente, possibilita a realização de atividades de maneira um pouco mais tranquila. A ideia inicial era de realizar a adaptação das atividades do 4º ano propondo também atividades de alfabetização. Nesse sentido, foi bastante desafiador levar em consideração os conhecimentos prévios dos estudantes para se pensar em atividades diferenciadas.

Perrenoud (2000), indica que cada aluno vivência a escola de forma diferente, os tempos mudaram e o modo tradicionalista onde todos eram ensinados da mesma forma não tem que existir mais, nem todos aprendem do mesmo jeito. Essa questão se mostrou de maneira clara com a realização da atividade de produção de texto. Ao propor essa atividade, o tempo inicial destinado a ela foi de 40 minutos, porém ela se prolongou por muito mais tempo, pois cada

aluno apresentou uma dificuldade diferente, o que fez com que fosse necessário dar atenção aos alunos de maneira individualizada.

O autor também fala sobre situações de aprendizagem usando o cotidiano dos alunos, aprendendo com coisas vistas no dia a dia. Nesse sentido, o planejamento trouxe temáticas relacionadas a vida de todos, como por exemplo, a discussão sobre a dengue. A abordagem partiu do conhecimento existente e do fato de que todos tem vivenciado esse problema. Outra questão que partiu também dos conhecimentos prévios, foi referente ao aniversário da cidade e os pontos turísticos que podem ser encontrados nela, bem como a explicação sobre seus bairros e ruas.

Freire (1996), indica os saberes necessários a uma prática docente e por meio de seus estudos foi possível compreender que no caminho da docência os saberes freirianos na prática do educador se mostram indispensáveis. Nesse sentido, é possível identificar alguns pontos indicados pelo autor, nos movimentos presentes durante a regência.

Dentre esses saberes é possível destacar:

- 1- Ensinar exige pesquisa - Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino, todo e qualquer planejamento exige pesquisa para ser elaborado, o professor está em constante aprendizado tanto em suas pesquisas quanto com alunos, na minha prática inseri a pesquisa de novos aprendizagens com eles, para que os mesmos participassem de forma ativa da aula.
- 2- Ensinar exige respeito aos saberes do educando - outra concepção de Freire que é possível identificar nas práticas aqui descritas é a necessidade de que os saberes dos educandos fossem respeitados. Por exemplo, ao abrir a roda de conversa e lhes dar voz, perguntando sobre o que já sabiam do conteúdo foi de extrema importância, pois sentiram-se valorizados.

A teoria e a prática precisam caminhar lado a lado e para que isso possa acontecer, a reflexão sobre a prática se mostra de grande relevância. É através do estágio que começamos a pensar que tipo de professor queremos ser, que tipo de criança queremos formar. É preciso valorizar os conhecimentos prévios de cada criança e lhes dar o direito de falar, de se expressar.

A troca de experiências e saberes entre estagiária e alunos proporcionou reflexão sobre o quanto é possível aprender com a prática docente. Durante a aplicação do projeto de regência, muitas foram as aprendizagens significativas e os desafios enfrentados.

Ao término do estágio, ficou a certeza da importância de conhecer a realidade dos alunos, suas dificuldades e limitações para que possa haver um melhor aprimoramento do

conhecimento que é apreendido no curso de graduação em relação à teoria e a prática e assim a concretização dos fatos de que teoria e prática são indissociáveis para a contribuição da formação dos futuros professores/as.

AGRADECIMENTOS

À direção da Escola Municipal Prof. Odeir Antônio da Silva

À professora Rosely Campos que gentilmente auxiliou em meu processo de observação e regência

À prof.^a Dr.^a Silvana Alves da Silva Bispo pela orientação do estágio na UFMS/CPTL

REFERÊNCIAS

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. *Estágio e docência* 2. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25^o ed. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERRENOUD, Philippe. *10 novas competências para ensinar*, Artmed, Porto Alegre. 2000.